

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



Lar das
crianças
Da CIP para a sociedade



SUMÁRIO

03

CARTA DAS
DIRETORAS

06

COMO
ATUAMOS

19

MOBILIZAR E
DESENVOLVER

29

QUADRO DE
RECEITAS E
DESPESAS

04

SOBRE
O LAR

07

LAR EM
NÚMEROS

28

TRAJETÓRIAS
INSPIRADORAS

30

PARCEIROS QUE
REESCREVEM
FUTUROS

05

NOSSA
HISTÓRIA

08

PERTENCER,
CONVIVER E
APRENDER

Redação, produção e coordenação editorial:

Lar das Crianças da CIP.

Fotografias: Acervo institucional.

Diagramação e projeto gráfico: Carlos Botelho

FICHA TÉCNICA





CARTA DAS DIRETORAS

Em 2025, o Lar das Crianças da CIP reafirmou, em cada gesto e escolha, seu compromisso com a proteção integral e com a educação como caminho de transformação social. Este relatório nasce desse percurso: além de instrumento de transparência, é também expressão de uma memória viva — a de uma instituição que se aproxima de nove décadas de atuação.

Ao longo do ano, 451 crianças, adolescentes e jovens foram atendidos diretamente, com impacto estendido a 972 beneficiários indiretos, entre familiares e responsáveis, em cerca de 20 bairros marcados por contextos de alta vulnerabilidade social. Esse alcance se sustenta em uma atuação integrada, que articula cuidado, vínculo e intencionalidade educativa.

No campo pedagógico, foram realizadas oficinas culturais e formativas, ampliando repertórios e promovendo o desenvolvimento integral. A atuação psicossocial, por sua vez, ganhou densidade com a oferta de acompanhamento fonoeducacional, além de formação continuada das equipes, com foco em práticas educativas, desenvolvimento da linguagem e aspectos socioemocionais.

Esse cotidiano se entrelaça a outras dimensões do cuidado: aproximadamente 180 mil refeições servidas e o acompanhamento de 90 adolescentes e jovens por meio do Passaporte para a Vida (PPV), nosso programa de empregabilidade, apoiando trajetórias acadêmicas e profissionais.

Este documento também revela a força do coletivo que sustenta o Lar. É a partir desse encontro que seguimos, conectando trajetórias, ampliando possibilidades e, juntos, reescrevendo futuros. Boa leitura!

Fernanda Kalim
Diretora Voluntária

Glorialuz Lanz
Diretora Executiva



SOBRE O LAR

Somos uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que atua na assistência social e na educação não formal, em contraturno escolar, atendendo crianças, adolescentes e jovens de 4 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social.

Fundados em 1937 por Ida Hoffman e Charlotte Hamburger, imigrantes judias, fomos criados com o intuito de acolher filhos de refugiados do nazismo, em um contexto marcado por guerra, deslocamento e perdas. Desde então, somos expressão de cuidado, solidariedade e reconstrução de trajetórias.

A partir de 1955, ampliamos nosso atendimento para crianças e adolescentes de diferentes origens, sem distinção de raça, credo ou etnia. O que começou como um espaço de acolhimento se transformou em uma organização de referência em apoio psicossocial e educação complementar, guiada por valores humanistas, éticos e de responsabilidade social.



NOSSA HISTÓRIA



1937

Ida Hoffman e Charlotte Hamburger fundam o Lar para acolher filhos de judeus refugiados do nazismo.



1949

Inauguração da sede em Santo Amaro para atender mais crianças. Permanecemos no local até hoje.



1955

Ampliamos nosso atendimento para crianças além da comunidade judaica, em retribuição ao acolhimento recebido pela sociedade brasileira.



1966

Criação de um fundo, pela Congregação Israelita Paulista (CIP), para apoiar egressos da instituição em estudos e inserção profissional, dando início ao modelo de atendimento longitudinal, que acompanha da infância à juventude.



2002

Criação do programa de empregabilidade Programa Passaporte para a Vida, que, além de estender nosso atendimento dos 15 aos 24 anos, fortalece o encaminhamento profissional de adolescentes e jovens.



2025-26

Início e continuidade das obras de adequação de acessibilidade.



2024

Reforma da Brinquedoteca. O espaço é utilizado pelas crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em atividades de Corpo e Movimento, além de vivências lúdicas.



2023

Criação da sala de tecnologia Lar Tech. O espaço, utilizado em atividades de letramento digital, foi uma realização da B3 Social com apoio da Fundação Amor Horizontal.



2006

Fim do regime de semi-internato e início da atuação em contraturno escolar.

COMO ATUAMOS

Com o apoio de uma equipe multidisciplinar, os estudantes são acompanhados da infância à juventude de forma contínua e integrada. Os atendimentos psicossociais e as atividades pedagógicas ocorrem em contraturno escolar, nos períodos da manhã e da tarde, por meio de programas articulados que promovem o desenvolvimento integral ao longo das trajetórias formativas.

Por meio desse acompanhamento longitudinal e integrado, são assegurados o apoio psicossocial, a proteção social básica, a ampliação do repertório cultural e a segurança alimentar, com a oferta de duas refeições ao longo da jornada na instituição.

As ações desenvolvidas com os estudantes são de caráter socioeducativo, promovendo a autonomia, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Todas as atividades estão alinhadas aos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social e à Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.



NÚCLEOS DE ATENDIMENTO



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Atende crianças de 4 a 5 anos, com propostas voltadas ao brincar, ao acolhimento e às primeiras relações com o conhecimento.



Centro para Crianças e Adolescentes

Destinado a crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, desenvolve oficinas educativas, culturais e esportivas que promovem o desenvolvimento integral.



Passaporte Para a Vida (PPV)

Dividido em duas etapas: PPV Ensino Médio e PPV Universitário, é voltado a jovens de 15 a 24 anos, oferece orientação vocacional, mentoria, preparação para o mundo do trabalho e apoio ao acesso ao ensino técnico e superior.

LAR EM NÚMEROS



451

crianças, adolescentes e
jovens atendidos



972
beneficiados
indiretos

Familiares e guardiões
impactados pelas
ações, considerando
média de 4 pessoas
por família



≈20
bairros atendidos

De vulnerabilidade
social significativa,
segundo o
IPVS/Fundação
SEADE (de 30



≈180k
refeições servidas

2 refeições por período.



9.525
horas de oficinas

Artes, dança, circo, música, xadrez,
judô, letramento digital e mais.



1.440
horas fonoeducacionais

Fonoaudiólogos e psicopedagogas,
72/mês por profissional
(desde Agosto/2025)



170

hora de formação

Equipe psicossocial-pedagógica:
metodológicas ativas, letramento,
e aspectos socioemocionais



90

jovens no PPV

45 ensio médio
41 superior
4 orientação vocacional



85

famílias

Em 4 encontros coletivos
+56 reuniões de pais
ao longo do ano

PERTENCER, CONVIVER E APRENDER

Acompanhamento
psicossocial e
atividades pedagógicas



Acompanhamento psicossocial e atividades pedagógicas

Ao longo de 2025, atendemos 451 crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. Esse acompanhamento foi feito por meio de uma equipe multidisciplinar composta por 39 profissionais, entre os quais: assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais, pedagogos, nutricionistas, especialistas em Matemática e Língua Portuguesa, alfabetizadores e fonoaudiólogos. Esse arranjo possibilitou a construção de um acompanhamento integral, articulando dimensões socioemocionais e educativas.

Nesse contexto, a área Psicossocial-Pedagógica estruturou sua atuação a partir da articulação entre cuidado, aprendizagem e proteção integral, ancorada em planejamento conjunto e integração entre as equipes. Esse arranjo consolidou um modelo de atuação articulado entre os setores psicossocial e pedagógico, no qual o olhar psicossocial, situado no eixo da assistência social e da garantia de direitos, orienta e qualifica as práticas educativas.



Equipe e metodologia formativa

A formação continuada da equipe foi desenvolvida a partir do campo da assistência social, em articulação com o pedagógico. Além do mais, nossa metodologia foi orientada pelas análises produzidas no acompanhamento psicossocial e estudos de caso.

Realizados mensalmente, os encontros formativos abordaram temas como intencionalidade pedagógica, gestão democrática, Aprendizagem Baseada em Projetos, mediação cultural, letramento matemático, formação leitora e análise de dados educacionais, contribuindo para qualificar o planejamento e as intervenções pedagógicas.

A equipe psicossocial participou de espaços externos de formação, entre os quais nove encontros da rede TEIA (Trabalho Envolvendo Infância e Adolescência), ampliando repertórios teórico-metodológicos relacionados à escuta qualificada e às estratégias de acompanhamento de crianças, adolescentes e famílias em contexto de vulnerabilidade social.

Atendimento psicossocial e apoio social

O trabalho psicossocial e socioassistencial constitui um dos pilares para a promoção do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens. Por meio da escuta qualificada e do fortalecimento de vínculos, a equipe – composta por psicóloga, acompanhante terapêutico e assistentes sociais – contribui para a construção de um ambiente favorável ao cuidado e à garantia de direitos.

Paralelamente, a equipe realizou atendimentos contínuos às famílias, conforme as demandas identificadas, com foco no fortalecimento de vínculos e na orientação sobre o desenvolvimento dos atendidos pela instituição.



No campo do cuidado e da convivência, o projeto **Escutinhas**, conduzido pela psicóloga institucional e voltado a crianças da Educação Infantil ao 5º ano, foi um espaço de escuta, acolhimento e expressão emocional. Por meio de atividades mediadas, contribuiu para o desenvolvimento socioemocional e a melhoria das relações no cotidiano institucional.

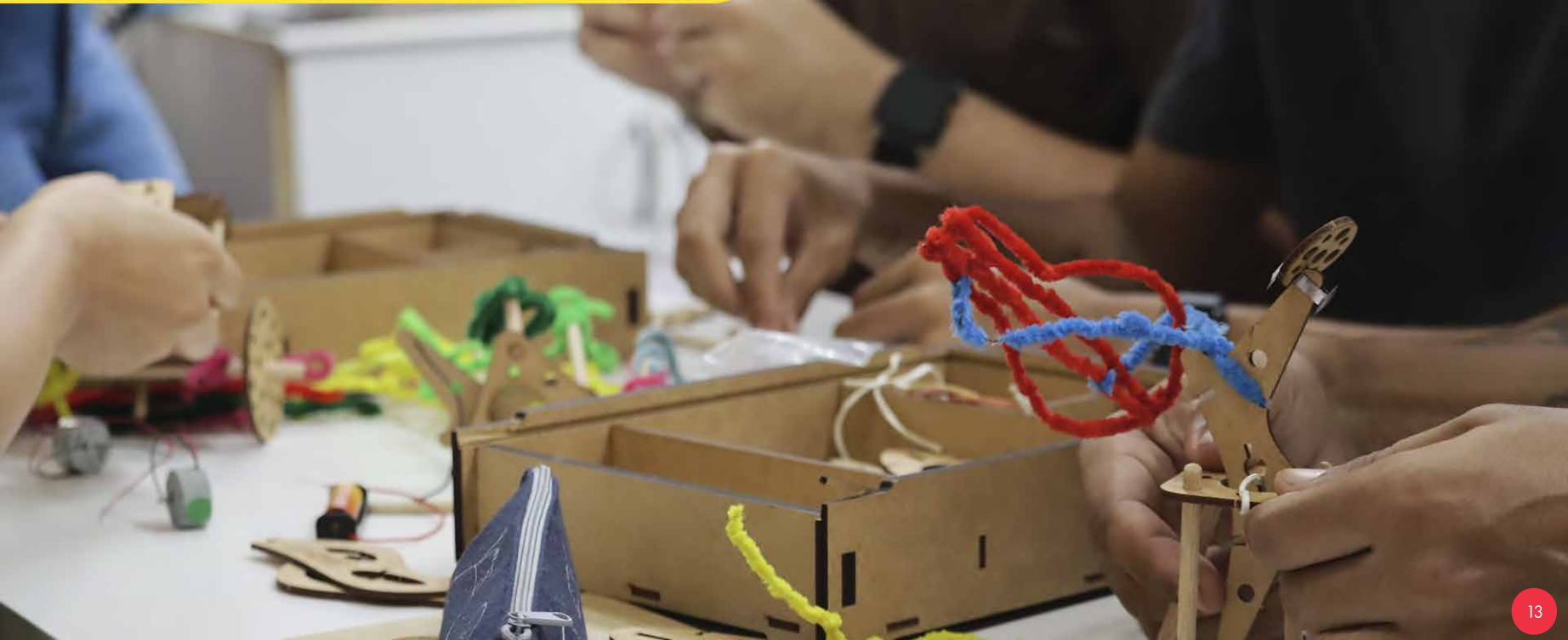


O projeto **Rolê das Palavras** consolidou-se como um espaço semanal de escuta, acolhimento e convivência para adolescentes e jovens.

Por meio de rodas de conversa e práticas de escrita e oralidade, promoveu a expressão de experiências e o compartilhamento de narrativas sobre si, o outro e seus projetos de vida.



O setor psicossocial também desenvolveu **ações formativas junto à equipe de educadores**, contribuindo para a qualificação das práticas institucionais no que se refere à escuta e ao manejo de questões relacionadas à convivência.



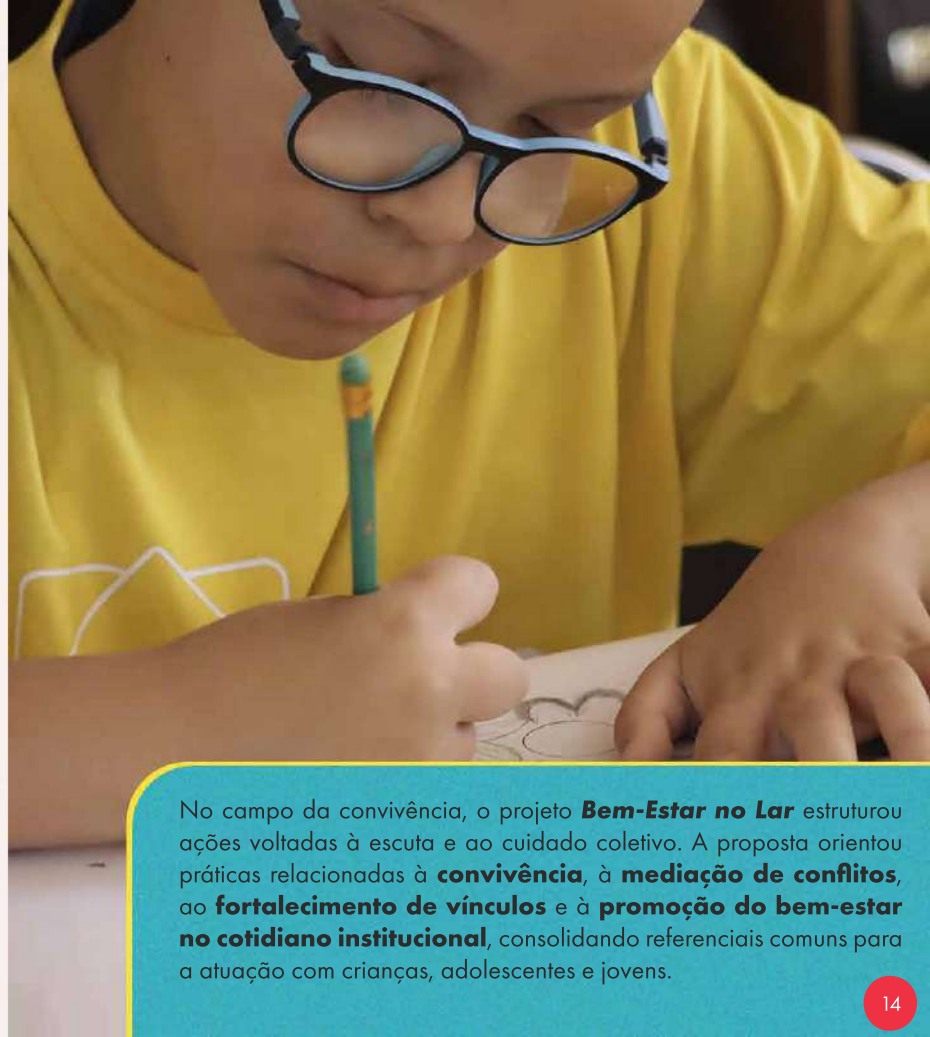
Ambiente educativo e relação com as famílias

Ao todo, estimamos cerca de 972 beneficiados indiretos, considerando uma média de quatro pessoas por família, descontando o número de atendidos diretos. Entendemos que os impactos se estendem aos familiares, já que as vivências no Lar reverberam no ambiente familiar e contribuem para maior segurança e organização da rotina.

Para além da participação nas Mostras Culturais e na FLILAR – Festa Literária do Lar, foram realizados quatro encontros coletivos, organizados por núcleos de atendimento, com foco em temas relacionados ao cuidado, à prevenção de violências e ao fortalecimento das práticas familiares, contando com a participação de 85 famílias.

Complementarmente, foram realizadas 56 reuniões de pais, conduzidas de forma integrada pelas equipes pedagógica e psicossocial, ampliando os canais de diálogo entre a instituição e as famílias.

No campo do apoio social, apoiamos as famílias com doações de cestas básicas, kits de higiene e kits alimentares, contribuindo para o cuidado integral. Entre novembro e dezembro, realizamos uma campanha de auxílio emergencial durante as obras de acessibilidade na sede, garantindo segurança alimentar às famílias em maior vulnerabilidade social no período de suspensão das atividades presenciais.



No campo da convivência, o projeto **Bem-Estar no Lar** estruturou ações voltadas à escuta e ao cuidado coletivo. A proposta orientou práticas relacionadas à **convivência**, à **mediação de conflitos**, ao **fortalecimento de vínculos** e à **promoção do bem-estar no cotidiano institucional**, consolidando referenciais comuns para a atuação com crianças, adolescentes e jovens.

Oficinas e projetos com os atendidos

As crianças e os adolescentes atendidos participaram de aproximadamente 9.500 horas de oficinas, distribuídas entre as áreas de artes, linguagens, matemática, tecnologias e esportes.

As atividades abrangeram artes visuais, dança, circo, música, práticas corporais, xadrez, letramento digital, além de ações de mediação de leitura e do projeto de fonoeducação voltado à alfabetização, ampliando repertórios culturais e mobilizando múltiplas formas de aprendizagem.

 Artes Plásticas 28 horas semanais 1.120 horas anuais	 Dança Criativa 6 horas semanais 240 horas anuais	 Dança Contemporânea 7 horas semanais 35 horas anuais	 Circo 30 horas semanais 1.200 horas anuais	 Hip Hop 7 horas semanais 210 horas anuais
 Musicalização 14 horas semanais 260 horas anuais	 Violão 14 horas semanais 260 horas anuais	 Escrita Criativa 22 horas semanais 880 horas anuais	 Sala de Leitura 30 horas semanais 1.200 horas anuais	 Letramento Digital 2 horas semanais 10 horas anuais
 Xadrez 10 horas semanais 30 horas anuais	 Letramento Matemático 14 horas semanais 560 horas anuais	 Experimentoteca 30 horas semanais 1200 horas anuais	 Judô 14 horas semanais 260 horas anuais	 Tudo Geral 200 horas semanais 9.525 horas anuais

As oficinas foram estruturadas para garantir acompanhamento próximo dos estudantes, com um educador e um assistente por turma. Essa organização fortalece as intervenções pedagógicas e assegura atenção às dimensões cognitivas, socioemocionais e culturais do desenvolvimento.



Mostras culturais e convivência

Ao longo de 2025, promovemos duas Mostras Culturais, uma ao final de cada semestre, orientadas pelo macrotema interdisciplinar "memórias". Os eventos reuniram apresentações artísticas, oficinas e exposições, com a participação de crianças, adolescentes, jovens, famílias e educadores.

Além de dar visibilidade aos processos desenvolvidos ao longo do ano, as Mostras fortaleceram vínculos entre instituição, familiares e estudantes, valorizando as memórias individuais e coletivas como instrumentos de expressão, pertencimento e transformação social.

As ações contaram com apoio do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, e parceria dos patrocinadores C6 Bank, Instituto Atitude Fraterna, Mayekawa e Liotécnica.

Formação leitora e 1ª FLILAR – Festa Literária do Lar

No eixo da formação leitora, os educadores participaram de 60 horas de capacitação, em parceria com o Instituto Digilendo. A iniciativa qualificou as práticas de mediação e consolidou a política institucional de leitura, integrada de forma permanente à grade de todas as turmas.

Como desdobramento, conduzimos um projeto-piloto de formação de leitores juvenis e a 1ª FLILAR – Festa Literária do Lar, realizada entre 3 e 5 de setembro. O evento reuniu atividades literárias, oficinas, mediações de leitura e ações culturais, com a participação de 825 pessoas, entre estudantes, famílias, autoras convidadas, parceiros e comunidade. A FLILAR contou com apoio do Movimento Bem Maior (MBM).



Letramento digital e alfabetização

No campo da inovação pedagógica, a oficina de Letramentos em Tecnologias Criativas passou a atender todas as turmas na Experimentoteca, espaço dedicado à cultura maker e ao desenvolvimento do raciocínio crítico e lógico das crianças, adolescentes e jovens. A proposta integrou ciência, matemática, tecnologia, artes e metodologias ativas, com foco em investigação, resolução de problemas e desenvolvimento do pensamento criativo e lógico.

Paralelamente, o Projeto Fonoeducacional e Alfabetização estruturou acompanhamento interprofissional contínuo das trajetórias de linguagem oral e escrita. Atendimentos semanais e avaliações individuais orientaram intervenções personalizadas, fortalecendo práticas de alfabetização baseadas em evidências.

Além disso, as avaliações diagnósticas de Língua Portuguesa e Matemática abrangeram todas as crianças, adolescentes e jovens (Ensino Fundamental Anos Iniciais, Finais e Ensino Médio) A análise dos dados subsidiou intervenções pedagógicas e orientou o planejamento curricular de 2026.



PERFIL E COMPOSIÇÃO FAMILIAR



Predomínio: famílias monoparentais.
Responsável principal: mãe.
Média: 4 pessoas por família.



Renda

Até 3 salários mínimos (maioria).
Fonte principal: trabalho formal.
4,2% com renda complementar.



Moradia

43% em imóveis alugados.
97% com água e luz regularizadas.



Escolaridade dos responsáveis Mulheres:

44,8% Ensino Médio completo.
14,4% Ensino Superior.

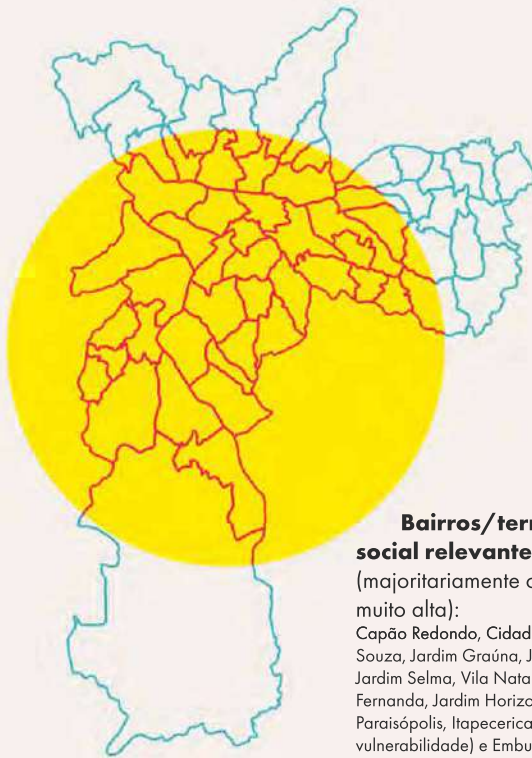
Homens:

37,2% Ensino Médio completo.
12,6% Ensino Superior.

Território atendido

30 territórios atendidos, dos quais 20 se encontram em territórios de vulnerabilidade social significativa*

**Considerando como referência o Mapa de Vulnerabilidade Social de São Paulo (IPVS / Fundação SEADE), que classifica territórios em níveis de vulnerabilidade (alta, muito alta etc.).*



Bairros/territórios com vulnerabilidade social relevante atendidos pelo Lar

(majoritariamente classificados como média-alta a muito alta):

Capão Redondo, Cidade Ipava, Grajaú, Jardim Ângela, Jardim Souza, Jardim Graúna, Jardim Sabiá, Jardim Lucélia, Jardim Jacira, Jardim Selma, Vila Natal, Vila Inglesa, Santa Emília, Parque Fernanda, Jardim Horizonte Azul, Jardim São Luiz, Jardim Imperial, Paraisópolis, Itapeperica da Serra (diversas áreas com alta vulnerabilidade) e Embu das Artes (idem, sobretudo periferias).

MOBILIZAR E DESENVOLVER

Ações, campanhas
e eventos de
Desenvolvimento Institucional



MOBILIZAR E DESENVOLVER

Ações, campanhas e eventos de Desenvolvimento Institucional

A área de Desenvolvimento Institucional é responsável por articular parcerias, mobilizar recursos e fortalecer a sustentabilidade dos projetos institucionais. Em 2025, essa atuação esteve voltada à ampliação do relacionamento com doadores, apoiadores e parceiros estratégicos, garantindo a continuidade das ações socioeducativas e o alcance da nossa missão.

Esse trabalho se apoia, de forma estruturante, na atuação contínua de sua rede de voluntariado, um de nossos principais pilares desde a fundação. Em 2025, essa rede esteve presente em eventos beneficentes, culturais e campanhas sazonais, contribuindo de maneira consistente para a sustentabilidade financeira da instituição e para o fortalecimento de suas ações e vínculos com a comunidade.

Campanhas permanentes

Ao longo de 2025, realizamos seis campanhas de captação em períodos estratégicos, voltadas à mobilização de recursos e à ampliação do acesso de crianças, adolescentes e jovens às atividades e projetos socioeducativos. Todas as iniciativas contaram com o engajamento dos grupos de voluntárias e da rede de doadores da instituição.

Nesse conjunto de ações permanentes, mantiveram-se as campanhas recorrentes de Imposto de Renda Pessoa Física e Pessoa Jurídica, realizadas no primeiro e no segundo semestre, além da campanha da Nota Fiscal Paulista (NFP). Coordenada desde 2012 por Fernanda Kalim, atual Diretora Voluntária, a campanha da NFP segue como uma das iniciativas mais robustas de captação do Lar.

Campanhas sazonais

Articuladas ao longo do ano, e sustentadas por estratégias contínuas de mobilização, as iniciativas campanhas permanentes evidenciam a consistência e a capilaridade das ações de captação do Lar. Além delas, destacamos as campanhas sazonais, que, inseridas em momentos específicos do calendário, potencializam o engajamento da comunidade e ampliam o alcance das iniciativas institucionais.

Em abril, promovemos a **Campanha de Páscoa**, com a arrecadação de chocolates e ovos para crianças e adolescentes atendidos. Com o apoio do Instituto Atitude Fraterna, do Instituto Cacau Show e da Oliver Wyman, a ação ganhou ainda mais significado, viabilizando a distribuição de ovos de Páscoa e caixas de chocolate e contribuindo para tornar a data especial para todos.

Durante o recesso escolar, entre junho e julho, a **Campanha de Férias** viabilizou uma programação especial com visitas a parques, exposições, sessões de cinema, oficinas e atividades no próprio Lar. Os recursos arrecadados também custearam a festa junina com as crianças.





No mesmo período, a **Campanha de Inverno** mobilizou parceiros, colaboradores do C6 Bank e a rede da voluntária Ruth Cohn, resultando na arrecadação de mais de 3.500 itens destinados às crianças, jovens e famílias atendidas, além dos recursos obtidos por meio do Bazar Social.

Entre agosto e setembro, a **Campanha de Rosh Hashaná**, contribuiu para a sustentabilidade da instituição por meio da comercialização de cartões personalizados produzidos pelo Studio Canter. A programação incluiu uma oficina no Ateliê de Artes, com a participação do rabino Natan Freller, de voluntárias e da presidente da CIP, Laura Feldman, a quem agradecemos

No encerramento do ano, entre novembro e dezembro, a campanha **Sacolinhas Solidárias** mobilizou doadores, parceiros e voluntários para garantir um final de ano mais acolhedor aos atendidos. A iniciativa contou novamente com o apoio do Grupo Sifra, que engajou colaboradores.

A equipe de Desenvolvimento Institucional também organizou, em parceria com o Setor Psicossocial Pedagógico, a **Campanha de Auxílio Emergencial**. A partir do mapeamento das famílias em maior situação de vulnerabilidade, foram distribuídas cestas básicas a 58 famílias, com o apoio da Fundação Beneficente Eliass Gliksmans, da Lojinha de Voluntárias da CIP e da rede de doadores da instituição.

Eventos e iniciativas

Além das campanhas permanentes e sazonais, promovemos ao longo de 2025 eventos **estratégicos de captação de recursos e de fortalecimento do relacionamento institucional**, ampliando o engajamento de parceiros, voluntários e apoiadores com a causa.

Uma das principais iniciativas próprias de arrecadação e sustentabilidade do Lar, o **Bazar Social**, voltado à venda de produtos usados com renda revertida para a instituição, consolidou-se como uma importante frente de mobilização de doações. Ao longo do ano, reuniu peças arrecadadas e engajou voluntários em diferentes edições: em março, contou com a participação das voluntárias do Instituto Ilumina, e, em agosto, ampliou seu alcance com o apoio dos voluntários do escritório Machado Meyer, a quem agradecemos pela parceria e contribuição.

Em abril, foi realizado o evento **Lar Cultural** no auditório do C6 Bank, com palestra da jornalista **Mônica Salgado**, unindo conteúdo e engajamento social em uma iniciativa cujos recursos foram integralmente destinados aos projetos da instituição. Na sequência, em maio, a sessão solidária do musical **Tom Jobim**, no Teatro Villa-Lobos, reforçou a conexão entre cultura e impacto social, revertendo sua arrecadação em benefício direto das atividades do Lar.

Encerrando o ciclo de eventos, em novembro, o primeiro **Bingo Beneficente** realizado pelo Lar em parceria com o **Departamento de Assistência Social do Clube Paineiras do Morumby**, destacou-se pela expressiva adesão e pelo engajamento conjunto do grupo de voluntárias do Lar e do Clube, fortalecendo a rede de apoio e contribuindo de forma relevante para a sustentabilidade das ações institucionais.

Iniciativas contínuas

Entre janeiro e março, o **Instituto Ilumina** realizou uma campanha de arrecadação baseada na venda de peças second hand, mobilizando voluntárias na coleta e comercialização dos itens, com toda a renda revertida ao Lar. Em abril, foi promovido um bazar especial como ação de encerramento, ampliando o alcance da iniciativa. Em junho, como iniciativa do nosso grupo de voluntárias, teve início o grupo **RecicLar**, organizado via WhatsApp, com a proposta de estruturar a venda de peças usadas como uma frente contínua de geração de recursos para a instituição.





Ação de Saúde Bucal

Recebemos, no mês de junho, uma **ação de saúde bucal** com foco em educação preventiva, conduzida por estudantes de Odontologia da UNESP, mobilizados pelo Instituto Atitude Fraterna. De forma lúdica, as crianças e os adolescentes aprenderam sobre a escovação correta e cuidados com a saúde bucal.

A photograph of two children, a boy on the left and a girl on the right, both smiling and wearing bright yellow t-shirts. The boy has short brown hair and bangs. The girl has dark hair pulled back. Both t-shirts feature a white line-art logo of a house with a chimney and the text 'Lar das crianças' below it. The background is a lush green outdoor setting with trees and foliage. A teal-colored text box is overlaid on the top right of the image.

Festa das Crianças

A **Festa das Crianças** marcou as celebrações do Dia da Criança em outubro, promovendo um dia de celebração e convivência para crianças e adolescentes atendidos pela instituição. A programação incluiu atividades lúdicas e recreativas, como pintura facial, penteados temáticos, brincadeiras e dança, estimulando a criatividade e o convívio coletivo. A ação contou com a participação dos voluntários do Grupo Sifra, que contribuíram com atividades ao longo do dia.

FORMAR E PROJETAR FUTUROS

Ações do Programa
Passaporte para a Vida



FORMAR E PROJETAR FUTUROS

Ações do Programa Passaporte para a Vida

O **Programa Passaporte para a Vida (PPV)** foi criado em 2002 com o intuito de estender a atuação do Lar dos 15 até os 24 anos. A iniciativa amplia o atendimento longitudinal da instituição e contribui para a permanência de adolescentes e jovens na escola, em cursos de capacitação profissional e no ensino superior, fortalecendo trajetórias educacionais e favorecendo a inserção qualificada no mundo do trabalho.

A metodologia do programa articula quatro eixos: **jovem, escola, família e trabalho**, os quais são entendidos como dimensões interdependentes do desenvolvimento individual e social. A partir dessa integração, as práticas priorizam o acolhimento individualizado, o respeito às singularidades e o fortalecimento da autonomia e do protagonismo juvenil, com foco na construção de projetos de vida.

Ao longo do percurso formativo, são desenvolvidas atividades que ampliam repertórios, estimulam o pensamento crítico e apoiam a tomada de decisões conscientes. Nesse contexto, o plano de vida constitui um eixo estruturante do PPV, orientando a definição de objetivos educacionais, profissionais e pessoais, assim como as estratégias para que sejam concretizados.

Participação cidadã

Em 2025, o PPV consolidou sua atuação, combinando atendimentos individuais, encontros em grupo e ações voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares. Os atendimentos individualizados possibilitaram o acompanhamento próximo das trajetórias pessoais, educacionais e profissionais dos participantes, com a construção de relações de confiança ao longo do processo. Além dos encontros individuais, a participação das famílias é incentivada de forma contínua, reconhecendo seu papel como rede de apoio, proteção e acompanhamento das trajetórias formativas dos jovens.

As rodas de conversa abordaram temas relacionados aos desafios da juventude contemporânea, promovendo escuta qualificada, troca de experiências e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Paralelamente, os encontros com as famílias contribuíram para o fortalecimento dos núcleos familiares e para o alinhamento das estratégias de apoio aos jovens.

Engajamento institucional

Os participantes atuaram como voluntários em eventos e nas ações do Bazar Social do Lar, integrando essa vivência à proposta formativa do programa. A experiência estimulou valores como responsabilidade, empatia e compromisso com o coletivo. Em 2025, os jovens também apoiaram a equipe de Desenvolvimento Institucional na realização do Bingo Beneficente no Clube Paineiras do Morumbi, ampliando seu envolvimento com as iniciativas institucionais.

Além dos encontros mensais, em 2025, os jovens do PPV tiveram a oportunidade de visitar empresas e participar de experiências formativas voltadas à ampliação de repertório e preparação para o futuro. Em agosto, realizaram uma aula de educação financeira com colaboradores do BTG Pactual, abordando planejamento, definição de metas e decisões de consumo.

Em outubro, visitaram a Veolia, onde acompanharam apresentações sobre “Mulheres na Engenharia”, conheceram trajetórias profissionais e participaram de uma oficina prática sobre filtragem da água. As iniciativas, realizadas com o apoio de parceiros, contribuíram para fortalecer o desenvolvimento dos jovens e ampliar suas perspectivas de formação e carreira.

Em 2025, o PPV consolidou um modelo de atuação integrado, combinando acompanhamento individual, articulação com as famílias, estímulo à continuidade dos estudos e apoio às transições para o mundo do trabalho. Essa abordagem contribuiu para ampliar oportunidades e fortalecer trajetórias mais autônomas e sustentáveis.

PPV EM 2025



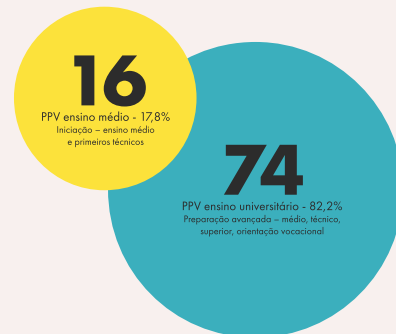
VISÃO GERAL



GÊNERO ESTIMADO

55% feminino

45% masculino



CATEGORIAS POR ESTÁGIO

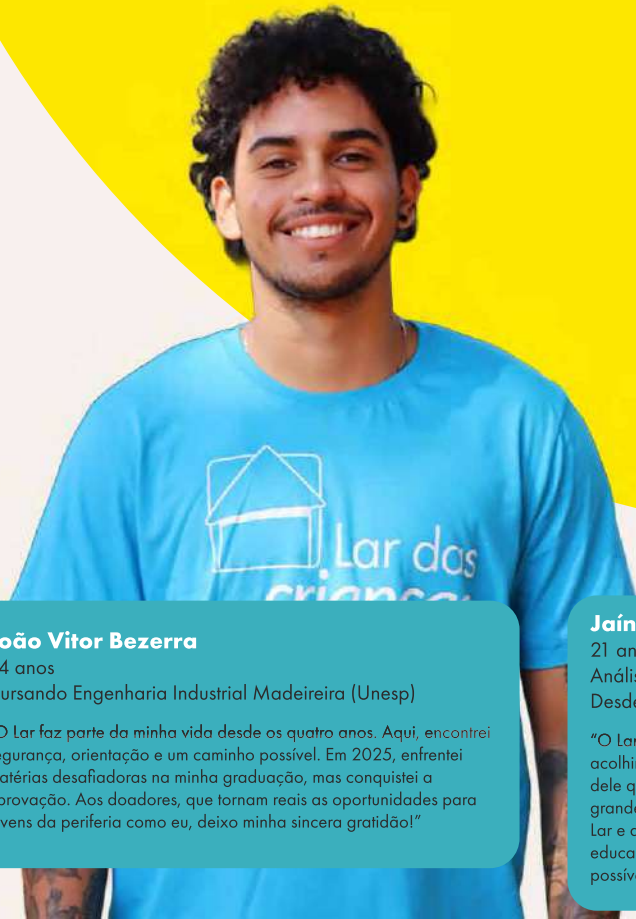
PPV ensino médio (16 jovens)	
Ensino Médio (regular)	10
Ensino Médio com Bolsa Integral	1
Ensino Médio Técnico	2
Médio-Técnico Bolsa (Einstein) - Parcial	3
Ensino Superior	0
Ensino Superior + Auxílio permanência (UF)	0
Orientação vocacional	0
TOTAL	16

PPV ensino universitário (74 jovens)	
Ensino Médio (regular)	16
Ensino Médio com Bolsa Integral	5
Ensino Médio Técnico	17
Médio-Técnico Bolsa (Einstein) - Parcial	2
Ensino Superior	32
Ensino Superior + Auxílio permanência (UF)	9
Orientação vocacional	4
TOTAL	74

TOTAL POR CATEGORIA

32	26	19	9	7	5	4
Superior	Ensino Médio (regular)	Ensino Médio Técnico	Ensino Superior + Auxílio permanência (UF)	Ensino Médio com Bolsa Integral	Ensino Superior + Auxílio	Orientação vocacional

TRAJETÓRIAS INSPIRADORAS

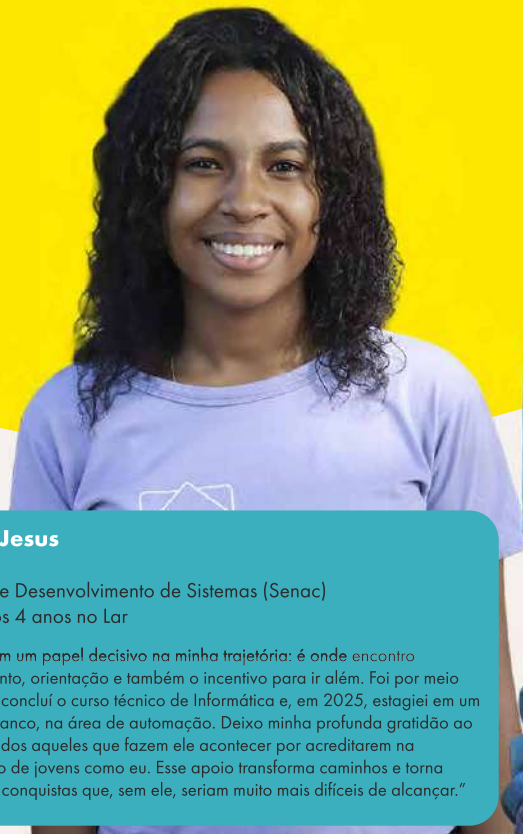


João Vitor Bezerra

24 anos

Cursando Engenharia Industrial Madeireira (Unesp)

“O Lar faz parte da minha vida desde os quatro anos. Aqui, encontrei segurança, orientação e um caminho possível. Em 2025, enfrentei matérias desafiadoras na minha graduação, mas conquistei a aprovação. Aos doadores, que tornam reais as oportunidades para jovens da periferia como eu, deixo minha sincera gratidão!”



Jaíne Jesus

21 anos

Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Senac)

Desde os 4 anos no Lar

“O Lar tem um papel decisivo na minha trajetória: é onde encontro acolhimento, orientação e também o incentivo para ir além. Foi por meio dele que concluí o curso técnico de Informática e, em 2025, estagiei em um grande banco, na área de automação. Deixo minha profunda gratidão ao Lar e a todos aqueles que fazem ele acontecer por acreditarem na educação de jovens como eu. Esse apoio transforma caminhos e torna possíveis conquistas que, sem ele, seriam muito mais difíceis de alcançar.”



Lucas Oliveira

18 anos

Cursando Enfermagem em Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein

“Com o apoio do Lar, concluí o curso técnico de Enfermagem, que foi um passo decisivo na minha trajetória. Em seguida, fui aprovado no vestibular para a graduação em Enfermagem no Albert Einstein, com início no segundo semestre. Sou profundamente grato ao Lar e aos apoiadores que caminham conosco. Esse apoio não apenas viabiliza a minha formação, mas fortalece meu projeto de vida e o compromisso de seguir adiante, cuidando de outras pessoas.”

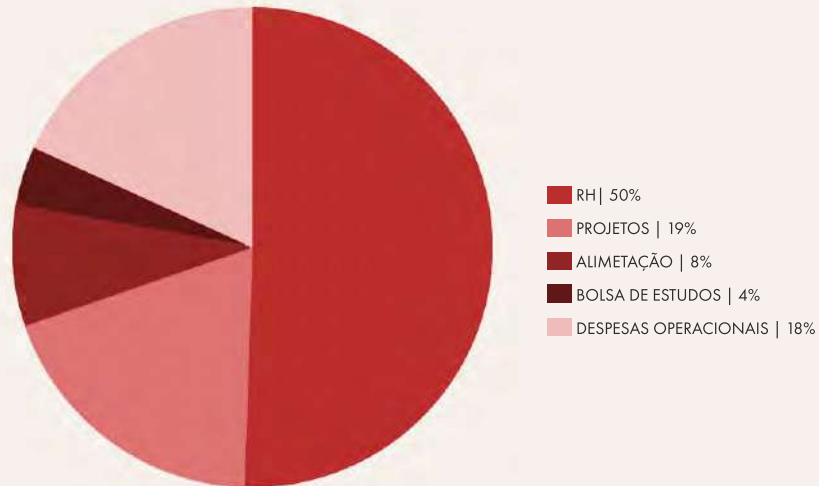
QUADRO DE **RECEITAS E DESPESAS**

Contamos com diversas frentes de apoio que possibilitam a continuidade dos nossos projetos sociais. Essas frentes conectam pessoas e organizações ao propósito de transformar vidas por meio da educação e do cuidado.

RECEITAS



DESPESAS



PARCEIROS QUE REESCREVEM FUTUROS

Ao longo de 2025, o Lar contou com o apoio de parceiros e apoiadores institucionais, organizados nas seguintes categorias:

DIAMANTE

C6BANK

TVML
Foundation

OURO

btg

CSN

Atitude Fraterna

ILUMINA

MOVIMENTO BEMMAIOR

OPORTUNIDADE DO BEM

PRATA

Companhia
Athletica

White Rose

EG
Fundação Beneficente
Eliass Gliksmann

Fundação Casa de Paz

FUNDAÇÃO PRADA

GRUPO SIFRA

LIOTÉCNICA
Tecnologia em Alimentos

BRONZE

Rendimento

Bronstein
Zilberberg

fundação
arymax

Herut

IGUATEMI
S.A.

CYRELA

invista

LAURA MARCHI

M

Machado
Meyer

MAYEKAWA
MYCOM

Quimatic

QUIMATIC
TAPMATIC

Banco Safra

SCHUR

STUD

TECNISA
Mais Qualidade em Biscoitos

APOIADORES

Associação Israelita Fortunée
de Picciotto

B3 Social

Fundação Amor Horizontal

Fundação Dr. Rubem Cunha

Hebraica

Instituto Cacau Show

LAFORT

Munik Chocolates

Re Petit

Ser do Bem a Alguém

Sucrier

Teleperformance

Zippy

JUNTOS REESCREVEMOS FUTUROS



Lar das
crianças

Da CIP para a sociedade



@lardascriançasdacip



lardascrianças@cip.or



Rua Comendador Elias Zarzur, 1254



(11) 94735-3226